PERCURSO DO ATENDIMENTO EM NUTRIÇÃO E LIMITES DE ATUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Laura Neckel da Cruz², Elisa Regina Buratti Basso³, Estéfani Caroline Petry Lauxen⁴, Gabriela Gonçalves Orlandini⁵, Adriane Huth⁶, Karina Ribeiro Rios⁷

¹ Relato de experiência acadêmica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

² Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ, Estagiária CIEE/UNIJUÍ (contrato em vigência), laura.cruz@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

³ Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ, estagiária CIEE/UNIJUÍ (Julho 2018/Junho 2019), elisa.basso@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

⁴ Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ, estagiária CIEE/UNIJUÍ (Julho-Novembro de 2019), estefani.lauxen@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

⁵ Psicóloga, especialização em Gestalt-Terapia, Internacionalista, gabrielaorlandinipsicologa@gmail.com - Rio de Janeiro/RJ/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Mestra em Ciências Biológicas, Curso de Nutrição (UNIJUÍ), adriane.huth@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Mestra em Alimentos e Nutrição, Curso de Nutrição (UNIJUÍ), karina.rios@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: Diversos são os motivos pelos quais os pacientes buscam atendimento de nutrição. Na maioria das situações trata-se de questões relacionadas à necessidade de atenção dietética para alguma condição clínica, ou relacionadas ao bem-estar (de si ou de algum membro da família, o que inclui menores). O Consultório escola da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ oferece oportunidade de aprendizado que transcende a matriz curricular, por meio do estágio extracurricular remunerado na área clínica (PPC, 2016). A experiência possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências que se aproximam da atuação profissional, por meio da aplicação de conduta conforme os princípios, responsabilidades, direitos e deveres determinados pelo código de ética e de conduta profissional, o qual deve ser reconhecido como o cerne da prática diária em todas as áreas da Nutrição (CFN, 2019). Sendo assim, compete ao nutricionista, e ao estagiário de nutrição (quando supervisionado e sob responsabilidade de profissional, de acordo com termo de compromisso de estágio), no exercício das atribuições em Nutrição Clínica, prestar assistência nutricional e dietoterápica, promover educação nutricional, prescrever suplementos nutricionais, solicitar exames laboratoriais, prestar assistência e treinamento especializado em alimentação e nutrição a coletividades e indivíduos, sadios e enfermos, entre outros. Ao exercitar as etapas do atendimento nutricional como aplicação da anamnese, de ferramentas de avaliação da composição corporal, semiologia, avaliação de exames bioquímicos, entre outros, torna-se indispensável uma escuta acolhedora e qualificada, para que com ética e sensibilidade seja possível a identificação da real demanda do sujeito e definir o adequado processo de cuidado. Ao estabelecer vínculo e analisar a fala do paciente, questões éticas sobre atuação profissional podem emergir, nos casos em que se evidencia a

necessidade de apoio e atendimento psicológico. Nesse sentido destaca-se a importância do trabalho multidisciplinar e articulação entre os campos da nutrição e psicologia na clínica. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo abordar a atuação profissional no atendimento do consultório escola de nutrição da UNIJUÍ e relatar experiências que apresentam pontos de contato com a psicologia, no intuito de promover a reflexão acerca dos limites e possibilidades da atuação entre áreas, com foco no cuidado integral do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estágio extracurricular remunerado supervisionado por nutricionistas. Utilizou-se memórias e percepções de situações de atendimentos já realizados, reconsiderados e orientados por uma psicóloga clínica a partir da perspectiva da Gestalt-terapia. **Resultados:** A partir do olhar e percepções das estagiárias que conduzem os atendimentos, mediada pela supervisão de professoras nutricionistas, entende-se a importância da troca de saberes entre áreas da saúde ao relatar diversos casos. Orientação nutricional e acompanhamento para introdução de alimentos é um dos motivos que podem ser ilustrados. Seja por encaminhamento médico ou por livre demanda, casais buscam auxílio no momento da introdução alimentar. Após acolhimento e evolução na entrevista é possível associar o quadro de sintomas e agravos que se apresentam na criança sendo de ordem emocional, muitas vezes como forma de expressar (comunicar-se com os pais) seu desconforto em situações de atritos entre o casal, confusões e sentimentos de culpa e repulsa por não conseguir manter o aleitamento, por ter que ausentar-se do lar para o trabalho, entre outros relatos que emergem no decorrer das consultas. Percebe-se que tais situações podem gerar episódios onde o vômito da criança precede a mamada ou alimentação, sem quadro clínico que possa estar associado ou explicação aparente. Segundo o Conselho Federal de Psicologia, cabe ao psicólogo atuar na área específica de saúde, procedendo ao exame de pessoas que apresentam problemas intra e interpessoais, utilizando enfoque preventivo ou curativo, isoladamente ou em equipe multiprofissional em instituições formais e informais. Além disso, realizar pesquisa, diagnóstico, acompanhamento psicológico, e intervenção psicoterápica individual ou em grupo, através de diferentes abordagens teóricas (CFP, 1992), evidenciando assim, que compete a este profissional a assistência em diversos casos que surgem no consultório de nutrição. **Conclusão:** Pelo relato aqui apresentado pode-se concluir que a experiência acadêmica extracurricular no consultório de nutrição transcende o desenvolvimento de habilidades e competências que a formação de nutricionista requer. Permite atuar com sensibilidade e empatia, treinar o olhar perceptivo para que através desta postura, possamos de fato auxiliar os pacientes nas suas demandas e necessidades. O encaminhamento de diversos pacientes ao atendimento psicológico contribui para a atenção respeitosa e o alcance dos objetivos traçados na terapia nutricional, pois trabalhando de forma síncrona possibilita a evolução correta do paciente além de endereçar para a clínica questões afetivas que aparecem durante os atendimentos.

Palavras-chave: Atendimento nutricional; Psicologia; Cuidado integral.